

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Dia de estreia na Copa de Futsal

A caça pelo hexa da Seleção Brasileira na Copa do Mundo de Futsal começa hoje. Às 9h30, a equipe verde e amarela entra em quadra contra Cuba, com transmissão ao vivo do SporTV. "Cuba, assim como muitas seleções no mundo, possui potencial técnico. Temos muito respeito por eles e mostraremos isso em nosso confronto", enfatizou o técnico Marquinhos Xavier. O time chega para a estreia com uma boa notícia. Camisa 10 e jogador do Barcelona, Pito foi eleito o melhor do mundo, em votação realizada pela Futsal Planet. O prêmio é reconhecido pela Fifa.

BRASILEIRÃO Duelo de hoje entre Botafogo e Corinthians destaca como a passagem de Seedorf abriu as fronteiras do país para boleiros de ligas badaladas, a exemplo de Memphis Depay, mas sugere cuidados para domar os egos e as exigências dos gringos

Os símbolos da revolução

Ricardo Moraes/REUTERS



Personalidade de Seedorf divide opiniões sobre a passagem no Botafogo

Rodrigo Coca/Ag. Corinthians



Memphis treinou ontem pela primeira vez, mas não jogará hoje no Rio

VICTOR PARRINI

Vinte e cinco pontos separam o Botafogo do Corinthians no Campeonato Brasileiro. Mas um aspecto os unem. Adversários hoje, às 21h, no Rio, são símbolos da revolução na forma como o futebol brasileiro passou a ser visto lá fora. Isso começa em 30 de junho de 2012, quando o Glorioso convence o holandês e terra da Champions League, Clarence Seedorf, a carregar a Estrela Solitária. O "sim" do maestro abriu as fronteiras do país para outros atletas de grife do Velho Continente, inclusive para o compatriota Memphis Depay. Porém, negócios como esses têm margem para erros.

O momento do Botafogo de 2012 e 2013 é semelhante ao do Corinthians atual: crise financeira, desconfiança e bastidores agitados. Seedorf era mais apostado do que reforço. A esposa brasileira foi uma das responsáveis por convencer o meia. A relação dele com o Glorioso foi intensa, com excesso de cobrança e insatisfações. Fez exigências, como mudança do trecho do hino do clube "Não podes perder, perder para ninguém". Queria uma menção direta à vitória. Sugeriu voos fretados, não gostava de uniformes dobrados e feijão nas refeições antes dos jogos.

Atuou com salários atrasados, mas foi campeão Carioca em 2013 e ajudou o clube a se classificar à

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Botafogo	50	25	15	5	5	43	24	19
2º Fortaleza	48	25	14	6	5	31	24	7
3º Palmeiras	47	25	14	5	6	38	19	19
4º Flamengo	44	24	13	5	6	39	28	11
5º Cruzeiro	41	25	12	5	8	34	26	8
6º São Paulo	41	25	12	5	8	33	26	7
7º Bahia	39	25	11	6	8	34	27	7
8º Internacional	35	23	9	8	6	24	20	4
9º Vasco	34	24	10	4	10	29	34	-5
10º Atlético-MG	33	23	8	9	6	32	33	-1
11º Bragantino	30	24	8	6	10	29	30	-1
12º Atlético-PR	29	23	8	5	10	26	28	-2
13º Juventude	29	25	7	8	10	29	35	-6
14º Criciúma	28	24	7	7	10	32	35	-3
15º Grêmio	27	23	8	3	12	23	28	-5
16º Fluminense	27	24	7	6	11	20	26	-6
17º Corinthians	25	25	5	10	10	22	31	-9
18º Vitória	22	25	6	4	15	26	39	-13
19º Cuiabá	22	24	5	7	12	23	35	-12
20º Atlético-GO	18	25	4	6	15	21	40	-19

26ª RODADA

Hoje	
16h	Atlético-GO x Vitória
18h30	Athletico-PR x Fortaleza
21h	Botafogo x Corinthians
Amanhã	
16h	Palmeiras x Criciúma
16h	Bragantino x Grêmio
16h	Juventude x Fluminense
18h30	Cruzeiro x São Paulo
18h30	Bahia x Atlético-MG
18h30	Flamengo x Vasco
Segunda-feira	
20h	Internacional x Cuiabá

Libertadores após 18 anos. Deixou o clube insatisfeito, após a saída do treinador Oswaldo de Oliveira. O Glorioso devia ao atleta e precisou de empréstimos para quitar os débitos. Hoje, ele evita falar sobre a experiência.

Memphis chega com expectativas. Aterrissou em São Paulo com discurso de Brasil como "meca do futebol". Ao contrário de Seedorf, foi convencido a vir após conversas com a cozinheira particular Paula Cardoso. O atacante terá o desafio de livrar o time de rebaixamento.

Importar talentos virou rotina. Em 2020, Botafogo trouxe o atacante

marfinsense Salomon Kalou, campeão da Champions de 2012 pelo Chelsea, e o japonês Keisuke Honda, meia de três Copas do Mundo. Juntos, marcaram quatro gols em 27 partidas e foram rebaixados.

O São Paulo aderiu à moda em 2019 ao trazer Juanfran, ex-Atlético de Madrid. Hoje, tem o norte-irlandês Jamal Lewis. Em 2023, Payet, meia vice-campeão da Euro-2016 com a França, aventurar-se no Brasil. Neste ano, a novidade na Colina é o suíço Maxime Dominguez.

O Grêmio entra na lista com Luis Suárez. Deixou saudades nos tricolores com 29 gols e 17 assistências em 54 jogos. Classificou à Libertadores um Imortal recém-chegado da Série B.

SÉRIE B

Por tradição de acesso, Nordeste quer arrancar

DANILO QUEIROZ

Mais de dois terços da Série B do Campeonato Brasileiro passaram e o recorte atual da disputa pelo acesso à elite do futebol nacional indicam a quebra de um paradigma rotineiro das últimas temporadas. Na largada da 26ª rodada, com sete partidas agendadas entre hoje e amanhã, os clubes do Nordeste não ocupam nenhuma posição do G-4. Tradicionalmente brigando pelas vagas na primeira divisão, as equipes da região trabalham com perspectivas de arrancadas, aliadas a tropeços de rivais, para manter a rotina de acessos.

Em quinto e sexto lugares, Ceará e Sport são, hoje, os principais candidatos nordestinos a alcançar as vagas disponíveis na Série A do Brasileirão de 2025. Outro clube da região na segunda divisão, o CRB aparece na 16ª colocação e convive muito mais com a preocupação de evitar um rebaixamento. A edição de 2024 da edição de acesso, inclusive, é sintomática na quantidade de clubes. O trio atual repete a temporada de 2019 como a de menor representatividade de equipes do Nordeste na disputa. Nem por isso, a cobrança por um acesso é menor.

Nos anos 2000, as agremiações nordestinas se acostumaram com uma rotina de muitos acessos. Nas 23 temporadas do

Paulo Paiva/Sport Recife



Nordestinos Sport e Ceará lutam para manter rotina de G-4 da região

recorte em questão, apenas seis terminaram com o G-4 sem clubes da região. A situação ocorreu nas edições de 2021, 2020, 2014, 2008, 2003 e 2001. Os candida-

tos ao acesso em 2024, inclusive, têm status de especialistas em subir de divisão. No recorte, o Sport pulou para a Série A quatro vezes (2006, 2011, 2013 e 2019),

enquanto o Ceará teve sucesso na empreitada em duas oportunidades (2009 e 2017).

Conseguir o acesso conjunto e se juntar a Fortaleza, Bahia e Vitória (o único do trio de elite ameaçado pelo rebaixamento na elite) na representação nordestina na Série A é o objetivo ideal de Sport e Ceará. As equipes da região protagonizaram acessos conjuntos em 2015 (Santa Cruz e Vitória), 2011 (Náutico e Sport) e 2006 (Sport, Náutico e América-RN). Porém, para isso, os clubes cearense e pernambucano não podem se perder nas contas necessárias para ter sucesso na briga pelo acesso.

A volta da dupla ao G-4, inclusive, pode ocorrer nesta rodada. Para isso, o Ceará precisa vencer a Chapecoense, fora de casa, e o Sport levar a melhor no duelo regional diante do CRB, na Arena Pernambuco (os dois jogos estão marcados para amanhã,

às 18h30). Além disso, é necessário torcida por derrotas de Vila Nova e Mirassol. Os clubes estão separados por três pontos, mas os nordestinos levariam a melhor no critério de desempate de saldo de gols. Se obtiver êxito na missão de curto prazo, o Leão de Pernambuco ainda poderia contar como vantagem o fato de ter uma partida a menos em relação aos concorrentes.

O "risco Nordeste" de falhar na luta pelo acesso pela sétima vez no século existe, mas os clubes da região estão cientes das exigências para cumprir a missão de subir de divisão e continuar o processo de reforço da representatividade na Série A do Campeonato Brasileiro. Tradição e exemplos de sucesso em trajetórias do tipo não faltam. Agora, cabe a Ceará e Sport emplacarem uma boa fase duradoura para, em dezembro, terem condição de comemorar a ampliação de uma rotina.